

RESUMO SIMPLES - EIXO 6: INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-
COMUNIDADE NAS AÇÕES DO PET-SAÚDE

**GESTÃO DA INFORMAÇÃO E PET SAÚDE DIGITAL: PROCESSO DOS
DADOS E DESAFIOS NA ESFERA MUNICIPAL**

Pedro Átilla Da Silva Holanda (pedroholanda333@gmail.com)

Eysler Gonçalves Maia Brasil (eyslerbrasil@unilab.edu.br)

José Cleiton Sousa Dos Santos (jcs@unilab.edu.br)

José Ivanilço Moreira Filho (ivanilco.moreira@aluno.unilab.edu.br)

Brena Shellem Bessa De Oliveira (brenashellemufc@gmail.com)

Francisca Aslana Nargila Sousa Pereira Lopes (aslana.nargila1@gmail.com)

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada de bolsistas e preceptores sobre o fluxo de informações e o processo dos dados epidemiológicos na Secretaria de Saúde de Acaraú, Ceará entre os meses de novembro de 2025 e março de 2026. A imersão ocorreu inicialmente na Secretaria de Saúde, onde foi apresentada a estrutura organizacional e o treinamento prático para o processo de preenchimento físico das fichas de notificação compulsória. Observou-se que semanal e mensalmente, todas as unidades de saúde encaminham à secretaria de saúde as fichas físicas

relacionadas a notificação de doenças e agravos de notificação compulsória. Tais dados são inseridos pela coordenação epidemiológica no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, base de armazenamento oficial das fichas. Esse processo é fundamental para a identificação, monitoramento e controle de possíveis surtos e agravos à saúde da população. Assim, é possível que a gestão municipal direcione suas ações em saúde a fim de garantir uma melhor qualidade da assistência prestada à população. No entanto, notou-se que a migração dos dados do papel para o sistema ainda ocorre de maneira lenta. Durante as visitas às UBS, foram constatados obstáculos tecnológicos que impactam a gestão da informação, destacando-se: a lentidão dos computadores para o processamento de dados e abertura dos sistemas, a falta de integração de informações entre as diferentes unidades e a carência de automação em tarefas rotineiras e repetitivas. Portanto, conclui-se que o fluxo de informações municipal ainda enfrenta barreiras significativas de infraestrutura tecnológica. A ausência de independência de registros físicos e a obsolescência dos equipamentos limitam a agilidade do processo. Por isso, torna-se evidente que a implementação de estratégias de saúde digital, com a otimização de equipamentos e uma interoperabilidade de sistemas, é fundamental para qualificar o trabalho e a assistência em saúde.

Palavras-chave: sistemas de informação em saúde; atenção primária à saúde; notificação de doenças; informática em saúde pública.